



PENSANDO A ARQUITETURA

Categoria: Ensino Fundamental – Anos Finais

Modalidade: Materiais Instrucionais e/ou Jogos Didáticos.

PAULA, Sarah Rodrigues de; FRANÇA, Thiffany Monique da Silva; PIMENTEL, Haíssa Santos Martins.

Instituição participante: EMEF Rui Barbosa – Panambi/RS

INTRODUÇÃO

A proposta surgiu a partir do Livro Aprende Brasil, sistema de ensino utilizado pela prefeitura municipal de Panambi, RS, no capítulo que abordava Arte Grega, no capítulo 4 do livro. A atividade foi desenvolvida com uma turma 62 do 6º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbosa, em interdisciplinaridade entre as disciplinas de Artes e Matemática.

Na disciplina de Artes que a atividade ganhou maior destaque, por meio da construção de maquetes em grupos, com etapas realizadas tanto em sala de aula quanto em casa, culminando em uma exposição aberta à comunidade escolar.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho foi estruturado em etapas, priorizando a exploração artística e a experimentação com materiais alternativos. A Matemática se fez presente como suporte para o cálculo de área, perímetro e escala, mas a essência da atividade residiu na liberdade criativa e na expressão estética proporcionada pela construção das maquetes.



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA

DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijui Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Realização:



As produções foram organizadas e concluídas no Ateliê de Arte, onde foram retomados assuntos da Arquitetura Grega, conversamos sobre os desafios encontrados.

No primeiro momento, os alunos foram divididos em grupos e orientados quanto à proposta. Foram apresentados exemplos de materiais reutilizáveis que poderiam compor as produções artísticas, como caixas de papelão, embalagens diversas, palitos de picolé, tampinhas plásticas, cartolina, papel sulfite e EVA, além de colas e fitas adesivas. O objetivo foi mostrar que a arte pode nascer de elementos simples do cotidiano, valorizando a criatividade e a sustentabilidade.

Na sequência, discutimos técnicas artísticas que poderiam enriquecer as produções, como recortes de papelão, dobras para gerar formas variadas, sobreposição de materiais para criar relevo e a aplicação da escala para manter equilíbrio entre as partes. Durante a aula, exemplos práticos foram demonstrados, despertando nos estudantes novas ideias estéticas e incentivando-os a personalizar suas maquetes de acordo com sua criatividade.

Posteriormente, a proposta de trabalho foi levada para casa, a fim de ser desenvolvida durante o período de Recesso Escolar. Cada grupo ficou responsável por planejar e construir sua maquete, unindo conceitos matemáticos à dimensão criativa da arte. O prazo de entrega, na primeira semana de agosto, possibilitou organização e dedicação às produções.

A culminância do projeto ocorreu com uma exposição das maquetes, que não se limitaram apenas a reproduções técnicas, mas se configuraram como verdadeiras expressões artísticas. Os grupos, inspirados pela tradição estética da arte grega, dedicaram-se não apenas à precisão das medidas e escalas, mas também ao cuidado com os detalhes visuais, explorando formas, proporções e harmonia, princípios tão valorizados na cultura helênica.

Na apresentação, os estudantes assumiram o papel de artesãos e criadores, como os escultores e arquitetos da Grécia Antiga, revelando habilidade manual, criatividade e sensibilidade estética. O trabalho coletivo evidenciou que a produção artística ultrapassa a simples execução de técnicas, pois envolve também reflexão, intuição e a busca por beleza e equilíbrio.

A exposição transformou-se em um espaço de contemplação estética, em que cada maquete podia ser vista como uma releitura contemporânea dos ideais gregos de arte e



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijuí Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Stara



CRESOL



Cotrirosa

unifique

Realização:



arquitetura. A comunidade escolar, ao participar desse momento, foi convidada não apenas a observar resultados, mas a reconhecer a arte presente em cada detalhe, compreendendo o valor cultural, histórico e criativo do processo.

A experiência evidenciou que o trabalho artístico, quando articulado com outras áreas, favorece a aprendizagem significativa e amplia as formas de expressão dos alunos. Como afirma Lowenfeld (1977, p. 15): “A criatividade é uma capacidade humana essencial, que deve ser nutrida e estimulada, pois constitui a base do crescimento pessoal e cultural.” Nesse sentido, a atividade contribuiu para valorizar o potencial criativo dos estudantes, promovendo autonomia e engajamento.

Figura 1 - Maquete produzida pelas alunas



Fonte: autores (2025)



Fonte: autores (2025)



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijuí Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Stara



CRESOL



Cotrirosa

Realização:



FEIRAS DE MATEMÁTICA



Matemática



Figura 3 - Exposição das maquetes



Fonte: autores (2025)

Como lembra Werner Jaeger (1995, p. 19), “a essência da educação grega consistia em formar o homem em conformidade com a ideia de beleza”. Essa perspectiva revela que a atividade, ao unir matemática, técnica e arte, retomou, em pequena escala, o ideal grego de paideia, em que a formação estética e intelectual caminhavam lado a lado.

Nesse mesmo sentido, Platão, em seu diálogo *Timeu*, ressalta que “a beleza nasce da proporção e da medida” (PLATÃO, 2001, p. 47). Assim, ao trabalharem com formas, escalas e equilíbrio visual, os estudantes não apenas produziram maquetes, mas também vivenciaram, de modo prático, um princípio essencial da arte grega: a busca pela harmonia entre conhecimento e estética.



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA

DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijuí Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Realização:



CONCLUSÃO

O desenvolvimento da atividade com maquetes e de forma interdisciplinar com a arte favoreceu não apenas a compreensão dos conteúdos matemáticos de área, perímetro e escala, mas também promoveu o protagonismo estudantil, o trabalho em grupo e a valorização da criatividade. Além disso, estreitou os vínculos entre alunos, professores e equipe gestora, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa. Como destaca Herbert Read (1943, p. 54), *“The purpose of education, as of art, is to preserve the integrity of the individual, to keep alive his sense of wholeness, of organic relation to the world.”* Nesse sentido, a experiência demonstrou que a arte, quando articulada a outros campos do saber, amplia horizontes e contribui para uma formação mais integral.

REFERÊNCIAS

READ, Herbert. *Education Through Art*. London: Faber & Faber, 1943.

JAEGGER, Werner. *Paideia: a formação do homem grego*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

PLATÃO. *Timeu-Crítias*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Belém: Editora UFPA, 2001.

Trabalho desenvolvido com a turma 62, 6º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Barbosa, pelos alunos: digitar nome dos alunos em ordem alfabética, separador por *ponto e vírgula*.

Dados para contato:

Expositor: digitar nome; **e-mail:** digitar e-mail;

Expositor: digitar nome; **e-mail:** digitar e-mail;

Professor Orientador: digitar nome; **e-mail:** rose.e.schmidt@gmail.com

Professor Co-orientador: digitar nome; **e-mail:** digitar e-mail.